



Os processos metodológicos da Olimpíada Nacional em História do Brasil e a prática de letramento digital na educação básica

Autoria: Polianny Ágne de Freitas Negócio - - -

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar de que modo as práticas de letramento digital são contempladas na resolução de exercícios da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). No intuito de alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa de campo, do tipo estudo de caso piloto, com nove alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A justificativa para a escolha do instituto se dá pela ativa participação do corpo discente e docente na ONHB e os critérios de seleção dos alunos foram pautados na experiência que eles já possuem com o processo de resolução das questões, pois é preciso conhecer como funciona a metodologia antes de resolvê-las e não era nosso objetivo fazer qualquer intervenção. Em âmbito competitivo, a experiência ocorre via internet, em uma plataforma e sistema interativos. As questões trabalham temas sob a ótica de documentos históricos, imagens, mapas, textos acadêmicos, pesquisas inéditas e debates historiográficos e trazem quatro alternativas. O diferencial é que mais de uma alternativa está correta, sendo atribuídas a estas pontuações de valor zero, um, quatro ou cinco. Os resultados obtidos demonstram que o letramento digital é envolvido nesse processo não somente porque a olimpíada é desenvolvida em ambiente online, mas porque os alunos precisam navegar, pesquisar informações, utilizar descritores e palavras-chave, fazer filtragens e, sobretudo, ter uma participação ativa com as tecnologias digitais, sendo capazes de ler, refletir e se posicionar criticamente sobre elas. Ao discutir esse conceito, nos embasamos, principalmente, em Novos Estudos do Letramento (NEL) (cf. STREET 1993a e 1993b; cf. também GEE, 1990), Street (1984), Knobel e Lankshear (2007), Ribeiro (2009), Coscarelli e Ribeiro (2011) e Coscarelli e Corrêa (2018).